

CIÊNCIAS FORENSES E BIOLOGIA FORENSE: ANÁLISE DE CENA DE CRIME COMO EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Antonio José Ipólito¹

antonio.ipolito@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

O ensino das ciências forenses nos cursos de Biomedicina e Biologia representa uma interação fundamental entre o conhecimento nestas áreas e a interdisciplinaridade a serviço da justiça, capaz de preparar os alunos para diversos cenários na área da Perícia Criminal. O aprendizado das ciências forenses engloba métodos e técnicas voltados para a perícia criminal e elucidação de fatos por meio de evidências biológicas, químicas, físicas e ambientais com extrema relevância em contextos de investigação de cenas de crime. No âmbito dos cursos de Biomedicina e Biologia, a disciplina de ciências forenses aborda a aplicação dos conhecimentos de anatomia, hematologia, biologia molecular, química, toxicologia e meio ambiente nos exames laboratoriais das análises de vestígios, para fins de indicar suspeitos de crime e as dinâmicas do ato criminoso, para entendimento da justiça e aplicação das penas. O plano de curso enfatiza tanto a teoria quanto a prática, envolvendo inicialmente toda teoria das técnicas periciais, coleta e preservação de amostras de evidências, a aplicação das técnicas laboratoriais de análise de provas de crime e, ao final, simulação de cena de crime para aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina, com respeito aos protocolos legais e éticos. O desenvolvimento dessas habilidades prepara biomédicos e biólogos para atuar em laboratórios de análise forense, institutos de criminalística, bem como em pesquisas científicas e consultorias especializadas. Como objetivo geral nas disciplinas de

¹ Biomédico, Perito Criminal da Polícia Científica de São Paulo lotado em Ribeirão Preto, Mestre em Ciências na área de Bioengenharia pela USP, docente dos cursos de Biomedicina e Ciências Biológicas do Centro Universitário Barão de Mauá.

Ciências Forenses na Biomedicina e Biologia Forense no curso de Biologia, o aluno deverá ser capaz de analisar e concluir sobre a atuação do Biomédico e do Biólogo na Perícia Criminal, tanto em locais de crime quanto em laboratórios forenses. Especificamente, estimular o raciocínio científico e crítico nas análises de vestígios, na interpretação de resultados dos exames laboratoriais ou de cenas de crime, incentivar atualização de conhecimentos e adaptação às novas tecnologias a serviço da justiça, integrar equipes multidisciplinares para atuar de modo eficiente como Direito, Medicina Legal, Criminologia e ampliar o campo de atuação profissional promovendo inserção mais abrangente no mercado de trabalho. A metodologia como experiência de aprendizagem prática nas ciências forenses vai além da simples transmissão de conteúdo, favorecendo a experiência e a reflexão crítica e científica como instrumentos de aprendizagem ativa. A experiência de atividade proposta ao final do conteúdo prático se faz por uma simulação de cena de crime onde os alunos deverão analisar a situação baseada em um história, assim como na atuação real de um Perito Criminal, apresentada no momento dos exames, situação na qual deverão encontrar todos os vestígios, estabelecer a cadeia de custódia, fornecer a dinâmica dos fatos e concluir sobre a autoria do crime baseado nas evidências. A aplicação desta metodologia prática em Ciências Forenses e Biologia Forense estimulou vivências reais, colaboração em grupo, melhor compreensão do conteúdo e consequente melhora nas avaliações, além de demonstrar aos alunos como solucionar crimes com aplicação da ciência, contribuirativamente para o fortalecimento da justiça, da cidadania e novo mercado de trabalho.

Palavras-chaves: Ciências forenses. Perícia criminal. Cena de crime.